



Conteúdo do bate-papo com Bruno Lopes, Gerente de Qualidade da DeLaval



Tema: Problemas de mastite no rebanho: medidas para evitar a mastite na época das águas

Philipe: Boa tarde. Em nome da DeLaval e do MilkPoint, agradecemos a presença de todos. Nosso tema de hoje é: "Problemas de mastite no rebanho: medidas para evitar a mastite na época das águas".

Philipe: Para responder às perguntas, estão conosco Bruno Lopes Álvares, Químico Industrial, Gerente de Qualidade da DeLaval e Coordenador do Comitê de Higiene do CBQL - Conselho Brasileiro de Qualidade do Leite, e Elisa Araújo, médica veterinária formada pela UFMG, do Depto. de Produto da DeLaval. Bom proveito a todos!

Marília: Boa tarde a todos, sou médica veterinária formada pela UFMG em 93

Philipe: Bruno, primeiramente, gostaria que vc iniciasse comentando as principais medidas a serem tomadas para evitar problemas com mastite em época das águas.

Bruno: Boa tarde a todos. A principal medida a ser tomada na época das águas é a motivação do operador/funcionários em fazer os procedimentos de ordenha de forma adequada.

Bruno: Neste época do ano, a umidade do ar e a temperatura elevada, contribuem para o desenvolvimento de bactérias.

Bruno: Estas bactérias poderão ser agentes causadores de mastite, seja ambiental ou contagiosa.

Elisa: Os animais normalmente chegam à sala de ordenha muito sujos, o úbere coberto por barro o que dificulta a limpeza.

Elisa: É orientado que seja feita a limpeza com água. Mas muito cuidado deve ser tomado neste momento. Somente os tetos devem ser lavados, sem molhar o úbere, sob o risco de aumentar a contaminação pela água suja que escorre.

Elisa: É imprescindível que a água utilizada seja de boa qualidade.

Lucas: Bruno, em relação aos antibióticos, gostaria de saber se o tratamento térmico é capaz de degradar alguns deles? Se sim de quais? As substâncias formadas por esta degradação podem ser identificadas como antibióticos em testes analíticos?

Bruno: Lucas, Quanto a degradação dos antibióticos frente ao tratamento térmico, não temos registros que comprovem significativamente.

Ana Virginia: Acidez dornic acima do normal esta relacionado diretamente com higienização e refrigeração?

Elisa: Ana Virgínia, os microorganismos que se proliferam no leite levam ao aumento da acidez sim. Portanto medidas de higienização que diminuirão a contagem microbiana no leite e a refrigeração diminuem a variação de acidez.

Lucas: Qual a acidez dornic ideal para o leite na recepção?

Elisa: Segundo a legislação brasileira vigente, fica entre 14 e 18 D



Conteúdo do bate-papo com Bruno Lopes, Gerente de Qualidade da DeLaval



Tema: Problemas de mastite no rebanho: medidas para evitar a mastite na época das águas

Marília: Nas fazendas onde ainda se realiza ordenha manual, como pode ser feita a higienização das mãos e tetas? Na ordenha mecânica se usa o pré-dipping...

Marília: Faço esta pergunta pq ministro cursos pelo SENAR e a maioria usa a ordenha manual

Sr. Wewerton: Eu uso o mesmo processo do pré-dipping. Na ordenha manual.

Marília: Mas fico preocupada por causa dos desinfetantes diretamente nas mãos dos vaqueiros

Sr. Wewerton: Aí se podem usar luvas.

Marília: O problema todo é combinar higiene de tetas + mãos.

Bruno: Marília, a ordenha manual poderá ser feita com vários produtos desinfetantes, mas especificamente nas mãos do ordenhador. Esta desinfecção atuará contra a contagem bacteriana além de prevenir mastite contagiosa.

Marília: Quais soluções você recomendaria?

Bruno: O maior problema do uso de luvas, é que muitos funcionários reutilizam as mesmas sem que seja feita a devido descarte.

Marília: Com certeza... e também manusear vacas...bezerros...

Bruno: Luvas descartáveis são viáveis, desde que sejam realmente descartadas após cada ordenha.

Eciomar: Srs., boa tarde.

Sr. Wewerton: Eu visitei uma fazenda a pouco tempo que esta com um sério problema de mastite ambiental. O que vocês recomendariam para aliviar esse problema?

Elisa: O que, na minha opinião, não acontece. Se não usar luvas, o ordenhador sente quando a mãe está suja, o que o "obriga" a lavá-la com mais frequência.

Marília: O que tenho sugerido é o uso destas garrafas PET com solução de cloro (cloro a 8%) sendo 10 ml/litro água. Faço um furo na tampa e o vaqueiro ao mesmo tempo em que vai lavando a teta, está lavando as mãos.

Bruno: Existem sabonetes líquidos antisépticos/desinfetantes, que podem ser utilizadas nas mãos do operador sem riscos de danos a pele.

Marília: Depois ele seca as tetas no procedimento padrão.

Elisa: Sr. Wewerton, o controle de mastite deve ser integrado. O principal é ter higiene, fazer pré e pós dipping, com produtos de qualidade comprovada, e imersão completa do teto.

Marília: Esta solução ficou forte para as mãos?

Sr. Wewerton: Mas as vacas do meu cliente já estão parindo com mastite.



Conteúdo do bate-papo com Bruno Lopes, Gerente de Qualidade da DeLaval



Tema: Problemas de mastite no rebanho: medidas para evitar a mastite na época das águas

Bruno: Marília, o fundamento básico da higiene na pré-ordenha é diminuir a contagem de bactérias. neste caso, desinfeta as mãos do ordenhador e as tetas das vacas. Lembrando que só é recomendado água na teta da vaca que esteja com excesso de esterco ou barro.

Elisa: Sr. Wewerton, as vacas doentes devem ser identificadas e tratadas. O tratamento das vacas secas também deve ser feito.

Bruno: Marília, é importante utilizar um produto que tenha o pH próximo de 7 para uso nas mãos, caso contrário haverá oxidação e reclamação do funcionário.

Eciomar: Bruno, há pessoas alérgicas ao cloro (assim como eu), e se as vacas também forem? Por que, quando se usa cloro, os tetos ficam todos ressecados e rachados?

Marília: Tenho usado este procedimento pq normalmente as vacas só descem leite após o bezerro mamar... Antes deles mamarem é feito o teste da caneca, depois eles mamam para a descida do leite e só então é feita esta lavagem das tetas + mãos.

Bruno: Eciomar, o cloro é um desinfetantes altamente oxidante, provavelmente qualquer organismo irá responder a essa agressão. Alguns mais, alguns menos.

Elisa: Sr. Wewerton, se o problema realmente não estiver sendo solucionado apesar de seguidas as orientações de tratamento, é interessante fazer a identificação do agente com um antibiograma. Assim pode-se instituir o tratamento mais específico.

Bruno: Algumas vaca apresentam uma reação adversa mais visível que as outras, mas vale lembrar que é um produto altamente oxidante com pH em torno de 11.

Bruno: Pesquisas revelam que o cloro não é um desinfetantes eficaz para tratamento de mastite. O ponto fraco do cloro é a matéria orgânica. o cloro perde efeito germicida frente a matéria orgânica.

Melina: A mastite deixa o leite alcalino ou ácido? Ou só altera a estabilidade do leite?

Marília: Que procedimento vc sugere então... que seja REALMENTE fácil para os vaqueiros fazerem.

Bruno: Leite mastítico reduz os elementos essenciais do leite e aumento dos elementos indesejáveis. Veja abaixo:

Sólidos Totais	- Redução de até 12%
Caseína	- Redução de até 18%
Gordura	- Redução de até 12%
Cálcio e Fósforo	- Redução de até 75%
Sódio	- Aumento de até 100%
Cloretos	- Aumento de até 1.000 vezes

Bruno: Marília, na ordenha manual, o 1º passo é a higiene do ordenhador. O 2º Passo é o processo de extração de leite. cuidados especiais no tempo de início e termino da ordenha. Rotinas de pré e pós dipping são fundamentais, mesmo na ordenha manual.



Conteúdo do bate-papo com Bruno Lopes, Gerente de Qualidade da DeLaval



Tema: Problemas de mastite no rebanho: medidas para evitar a mastite na época das águas

Marília: Sim...Mas fico tentando achar um meio desta ordenha manual ser da forma mais higiênica possível

Bruno:

- 1) certificar que utensílios estejam limpos;
- 2) lavar mãos do ordenhador com solução desinfetantes
- 3) Utilização de produto desinfetantes nos tetos da vaca antes e após a ordenha.
- 4) tempo de duração de ordenha

Bruno: O base para a prevenção de mastite é a higiene, começando do operados, equipamentos e nos tetos das vacas.

Bruno: Nesta época do ano, as chuvas contribuem muito para aumento da barro e com isso os índices de mastite se elevam. Uma maneira para que este impacto seja minimizado é a utilização de um produto que tenha rapidez de eliminação de bactérias no pré e pós dipping e ainda possua efeito germicida residual após a ordenha.

Bruno: Marília, existem soluções viáveis para qualquer tamanho de rebanho.

Lucas: Produtos que formam uma película de proteção no teto do animal tem apresentado bons resultados. O que o senhor me diz sobre produtos à base de ácido láctico? Eles apresentam um melhor resultado no controle de mastite ambiental?

Bruno: Além dos juros de 6,75% ao ano (relativamente baixos) existe um sensível aumento de produção quando se utiliza ordenha mecânica. Este aumento de produção se transforma nos recursos que ajudarão a pagar as prestações de uma máquina de ordenha.

Bruno: Marília, poderemos enviar a você um material ilustrado sobre ordenha manual. Me envie e-mail solicitando que retorno para você. bruno.lopes@delaval.com

Bruno: Lucas, produtos a base de ácido láctico são germicidas inferiores ao iodo ou até mesmo ao dióxido de cloro, entre outros.

Elisa: Marília, qualidade de leite está relacionada a higiene em todo o processo. Enquanto os produtores não estiverem consciência da importância de fazer cada etapa bem feita não alcançarão boa qualidade.

Bruno: Possuo gráficos comparativos do espectro de ação de vários produtos desinfetantes em vários tipos de bactérias.

Elisa: São medidas básicas, mas que devem ser feitas todos os dias, em cada ordenha. Pré e pós dipping, controle de saúde do úbere com teste de caneca telada, avaliação de CCS e CBT... controle de moscas, limpeza das mãos do ordenhador, dos latões e tanque de refrigeração.

Bruno: Pessoal, a todos que tiverem interesse em maiores informações sobre a ação de diferentes princípios ativos no pré e pós dipping, por favor tomem nota do meu e-mail.

Elisa: Marília, existem substâncias que não agredem as mãos dos ordenhadores. Mas sem dúvida têm custo. O que você deve fazer é mostrar a eles que o investimento em higiene adequada, seja das mãos, seja dos tetos e até futuramente com instalação de ordenhadeiras mecânicas trarão aumento da produtividade, da qualidade do leite e conseqüentemente do



Conteúdo do bate-papo com Bruno Lopes, Gerente de Qualidade da DeLaval



Tema: Problemas de mastite no rebanho: medidas
para evitar a mastite na época das águas

preço pago pelo leite deles. É um investimento. Tem retorno! Compare por exemplo com o custo de tratamento por vacas com mastite.

Bruno: Deixo a disposição meu e-mail para futuras consultas: bruno.lopes@delaval.com

Marília: Quando será o próximo Chat? E qual o assunto?

Bruno: Marília, provavelmente o tema do próximo Chat será "Resultados e importância de testes de equipamentos de ordenha dinâmico e estático" a ser realizado no início de dezembro. Obrigado a todos pela presença em nome da DeLaval.

Philippe: Em nome do MilkPoint e da DeLaval, agradecemos a presença de todos. Até a próxima.